

Dossiê

“Educação de surdos: tendências
e desafios contemporâneos”





DOSSIÊ

EDUCAÇÃO DE SURDOS: TENDÊNCIAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

ORGANIZADORA

PROFA. DRA. CÁSSIA GECIAUSKAS SOFIATO
(UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

O dossiê *Educação de surdos: tendências e desafios contemporâneos* traz seis artigos que contemplam discussões relativas à educação de surdos na contemporaneidade, destacando aspectos históricos, políticos, linguísticos, artístico-culturais e educacionais.

São tantos os desafios que se apresentam à educação de surdos hoje, que se faz necessário o constante debate e atualização por parte de todos os agentes envolvidos com um projeto de educação que prime pela formação e emancipação do sujeito em questão.

Com o intuito de contribuir com a reflexão e o debate sobre a área fazem parte do escopo desse dossiê artigos, frutos de pesquisas sobre o papel da escola contemporânea, suas práticas pedagógicas e como as mesmas têm impactado o processo de formação de alunos surdos. Além disso, intenta-se ampliar essa discussão para outros espaços formativos, disseminadores

de arte e cultura, recursos de acessibilidade e suas interfaces com a comunidade surda.

Um dos artigos internacionais, de autoria do professor doutor Joaquim Melro, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Centro de Formação de Escolas António Sérgio, apresenta uma discussão sobre a formação de professores para uma atuação intercultural, considerando o alunado surdo.

O outro artigo internacional é do professor doutor José-Sixto Olivar Parra e das professoras doutoras Maria Teresa García Pinto e Lucia Helena Reily, da Universidad, de Valladolid (Espanha) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Tal artigo apresenta a aplicação de um Programa de Aprendizagem em Comunicação Referencial com o intuito de contribuir com a comunicação de estudantes surdos.

Os artigos nacionais contemplam resultados de pesquisas de professores brasileiros em universidades públicas. Neste sentido, destaco o artigo das professoras doutoras Janete Inês Müller e Lodenir Becker Karnopp, do Instituto Federal Farroupilha e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Neste trabalho, as autoras discutem e problematizam a educação bilíngue em oito escolas de surdos do Rio Grande do Sul.

O artigo de autoria das professoras mestre Daniella Zanellato e doutora Cássia Geciauskas Sofiato, da Universidade de São Paulo, traz como temática a Arte e a acessibilidade cultural para o público surdo, culminando com a discussão de dados construídos a partir do Guia de Acessibilidade Cultural da Cidade de São Paulo (2014).

O artigo das professoras doutoras Lucia Reily e Andrea da Silva Rosa e de Marion Chatton, da Universidade Estadual de Campinas revela a contribuição que o jogo *Dixit* possibilita para os alunos surdos no que tange à leitura de imagens.

O artigo da professora mestre Grazielly Vilhalva Silva do Nascimento e do professor doutor Reinaldo dos Santos, da Universidade Federal da Grande Dourados, apresenta uma análise da acessibilidade para surdos na televisão, considerando o processo eleitoral de 2016 em contraponto com o de 2012 e o uso de recursos de acessibilidade midiática.

Por derradeiro, temos o artigo internacional de autoria de Maribel González Moraga e de Andrea Pérez Cuello que traz uma pertinente discussão

sobre a história e o status da Língua de Sinais Chilena, bem como a luta da comunidade surda chilena para o reconhecimento de sua língua.

Gostaria de agradecer o convite e a confiança da professora doutora Cristiane Correia Taveira, editora da Revista Espaço, para organizar este dossiê. E também a valiosa contribuição de todos os autores para que este trabalho se concretizasse.

Fica o convite para a leitura dos artigos que foram cuidadosamente preparados e que soam como um delicioso convite à reflexão.